



Segurança – Uma questão de Atitude

Categoria: Segurança

Participantes da Ultragaz:

Devanil Barbizam – Matriz

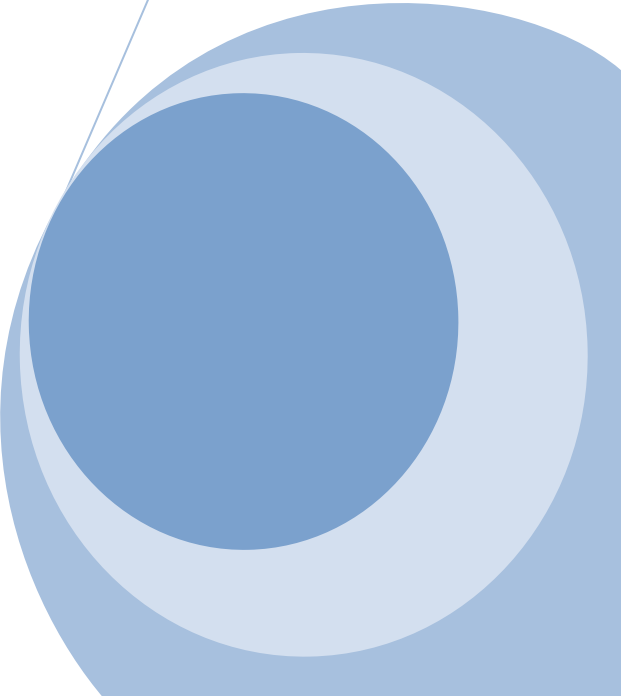
Dorival Gonçalves Bueno – São José dos Campos

Judith Hidemi Yoshioka – Matriz

Luiz Fernando Trevisan Abeche – São José dos
Campos

Martha Rolim – Matriz

Maurício Meireles Boechat – São José dos
Campos



ÍNDICE

1. Introdução
2. Histórico da empresa participante
 - 2.1. Empresas Parceiras
3. Problemas e Oportunidades
4. Plano de Ação, Metas e Estratégias
5. Implementação do Projeto
6. Conclusão e Resultado Final

1. Introdução

No governo de Getúlio Vargas, no Estado Novo, foi criado em 1943, a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) com objetivo de unificar todas as legislações trabalhistas e regulamentar as relações entre o trabalhador e o empregador.

Após greves, manifestações e revoltas sociais e a luta dos trabalhadores, foi o início dos direitos trabalhistas, de forma definitiva, para proteger os trabalhadores que exerciam suas atividades nas fábricas que funcionavam de forma precária, confinados em ambientes de péssimas condições ambientais ou dos equipamentos, exploração de mão de obra, inclusive com baixos salários e com jornada excessiva de trabalho.

Porém, ainda assim, era de difícil cumprimento do empregador com relação a esses itens estabelecidos na Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) quando o atual Ministério do Trabalho e Emprego aprovou as normas regulamentadoras – NR, baseado no Capítulo V, Título II da CLT, através da Portaria 3214/78 para garantir as responsabilidades do empregado e empregador, relativas à Segurança e Medicina do Trabalho.

Podemos observar que, na década de 70, o Brasil já foi campeão mundial de acidentes do trabalho, chegando a classificar em terceiro lugar no ranking mundial, e o Brasil ratificou diversas convenções da OIT – Organização Internacional do Trabalho protegendo a saúde do trabalhador, promovendo a melhoria da qualidade de vida do trabalhador e a prevenção de acidentes e de danos à saúde.

E, os assuntos relacionados com a saúde, a segurança e a qualidade de vida do ambiente de trabalho vêm sendo amplamente discutido pelo Governo, entidades empresariais e na sociedade como um todo. Anualmente, as medidas vêm sendo tomadas anualmente, para que haja uma redução no quadro de acidentes de trabalho.

A partir daí, os profissionais de segurança e saúde do trabalho, juntamente com o empregador vem desenvolvendo trabalhos para atender a Portaria 3214/78 e estabelecer uma relação com o empregador para proteção e tomadas de medidas preventivas para redução dos riscos inerentes ao trabalho, por meio de normas de saúde, higiene e segurança e com a implantação de medidas no sentido de tomar as devidas precauções para evitar acidentes do trabalho ou doenças ocupacionais.

Na Cia Ultragaz S/A, o empenho para redução no índice de acidentes do trabalho é contínuo e tem o objetivo de atingir a meta de ZERO ACIDENTES, seja sem ou com afastamento.

Em seu desempenho operacional dos indicadores de acidente do trabalho, o número de acidentes sem afastamento estava aumentando fazendo com que houvesse uma ação imediata, pois amanhã este acidente poderia ser um acidente com afastamento ou até com lesões mais graves.

A apresentação deste estudo não tem nenhuma inovação de tecnologia, mas de programas e atitudes simples através de adoção de metodologia que fizeram a diferença no dia a dia do colaborador.

2. Breve histórico da empresa

Vamos apresentar a seguir, a empresa que faz parte deste estudo:

Ultragaz

A Ultragaz é pioneira na distribuição de gás liquefeito de petróleo (Gás LP, também conhecido como gás de cozinha) no Brasil. Operando nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Nordeste. Na Bahia, utilizamos a marca Brasilgás, que se tornou uma das mais importantes da região.



Fundada em 1937 pelo imigrante austríaco Ernesto Igel, a Companhia Ultragaz é pioneira na introdução do Gás LP como gás de cozinha no Brasil. Mais de 70 anos depois, os fogões à lenha deixaram de fazer parte da vida das donas-de-casa e o mercado nacional passou a consumir, anualmente, mais de seis milhões de toneladas do gás que é usado como combustível doméstico por cerca de 90% da população brasileira.

Foram muitas as mudanças nas últimas décadas, mas o pioneirismo continua a ser a marca da Ultragaz, empresa que deu início ao Grupo Ultra (Ultrapar Participações S/A), um dos mais sólidos conglomerados econômicos do País, cujas ações são negociadas, desde 1999, nas bolsas de valores de São Paulo e de Nova York.

O Grupo Ultra reúne quatro negócios com posição de destaque em seus segmentos de atuação. Além da Ultragaz, fazem parte do conglomerado: a Oxiteno, única fabricante de óxido de eteno e seus principais derivados no MERCOSUL; a Ultracargo, uma das líderes em oferecer soluções logísticas integradas para graneis especiais; distribuição de combustíveis com a Ipiranga e, recentemente, a Texaco do Brasil. Com a aquisição dessas duas últimas empresas, em 2007 e 2008, respectivamente, o Grupo Ultra passou a operar a maior rede de distribuição privada de combustíveis do País, e passa a ser uma das cinco maiores empresas nacionais privadas em faturamento.

Fonte: site www.ultragaz.com.br



3. Problemas e Oportunidades

Na Cia Ultragaz S/A, o índice de acidentes do trabalho com afastamento vem reduzindo a cada ano, onde a nossa meta de redução a cada ano é de 10%. Mas a tarefa de reduzir e ou de manter o índice já alcançado também é um exercício difícil, aonde os profissionais de segurança, saúde e meio ambiente vem exercendo de forma bastante coesiva e participativa.

Segundo a definição da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) é a ocorrência imprevista e indesejável, instantânea ou não, relacionada com o exercício do trabalho, que provoca lesão pessoal ou de que decorre risco próximo ou remoto dessa lesão. (NBR 14280/99 – Cadastro de Acidentes do Trabalho).

A Ultragaz através de programas como “Escalada de Segurança”, uma atividade interna de redução do número de acidentes de trabalho com afastamento, que envolve todos os gestores e colaboradores para uma conscientização de aplicação de normas de segurança, utilizando um “check list” próprio com itens de verificação

de procedimentos, operação, manutenção, organização e limpeza, mais do que isso um programa de comprometimento com a sua atividade; já tivemos cinco Bases de Produção que atingiram mais de 1200 dias sem acidentes com afastamento.

Bases de Produção são unidades de envasamento, armazenamento e distribuição de GLP, granel e envasado, localizado na sua maioria perto da refinaria de petróleo.

Nas avaliações dos indicadores de SSMA, observou-se que o número de acidentes do trabalho sem afastamento estava aumentando e sem nenhuma causa identificada que pudesse ser relevante dentro das ações já estabelecidas e seguidas pela equipe de SSMA – Segurança, Saúde e Meio Ambiente.

Com base nessas análises foi elaborada uma campanha chamada “Atitude Nota DEZ” com participação da equipe de SSMA da matriz.

Esta campanha foi baseada nos conceitos prevencionistas de acidentes do trabalho, ou seja, de que qualquer ocorrência inesperada e não programada que pode interferir ou interromper o andamento normal da sua atividade ou processo, trazendo como consequência isolada ou não, de algum dano material, lesão ou perda de tempo.

Todos os acidentes foram investigados:

- a. Acidentes com lesões, onde os colaboradores retornavam no mesmo dia ao trabalho, ou no máximo no dia seguinte;
- b. Acidentes que não causaram lesões, mas por questão de procedimento houve parada do equipamento
- c. Ocorrência identificado no exposição à produtos químicos utilizados no processo operacional;

A partir daí, os passos foram os mais diversos possíveis para adotar uma metodologia que fosse capaz de sensibilizar os colaboradores de que os acidentes são investigados com único objetivo; do ponto de vista prevencionista, ou seja, a não repetição de fatos.

Convencer de que todo o trabalho era realizado para trazer a qualidade de vida para os colaboradores, pois qualquer dor, ainda que suportável, não é agradável para ninguém, será sempre um incômodo para a saúde.

Compartilhar com a equipe e colaboradores, a meta e buscar com todos, a participação e sugestões e ouvir os colaboradores em diálogos abertos e “bate papo” com todas as equipes internas e externas.

4. Plano de Ação, Objetivos, Metas e estratégias

4.1. Objetivo e Meta do Projeto

O objetivo deste estudo “corpo a corpo” estava claro com todos os colaboradores, que através de sugestões, foi avaliado e estabelecido atitudes comportamentais que deveriam ser estabelecidos como regra, daí nasceu a Campanha “Atitude Nota DEZ”.

A meta foi redução de acidentes sem afastamento com foco na nossa atitude e com a mente no trabalho.

5. Implementação da Campanha

Foram levantadas, identificados e discutidas, o comportamento que é muito comum, resistência, realidade e atitude prevencionista. Entre os itens foram eleitos DEZ principais para ficar sempre no “RADAR” das pessoas:

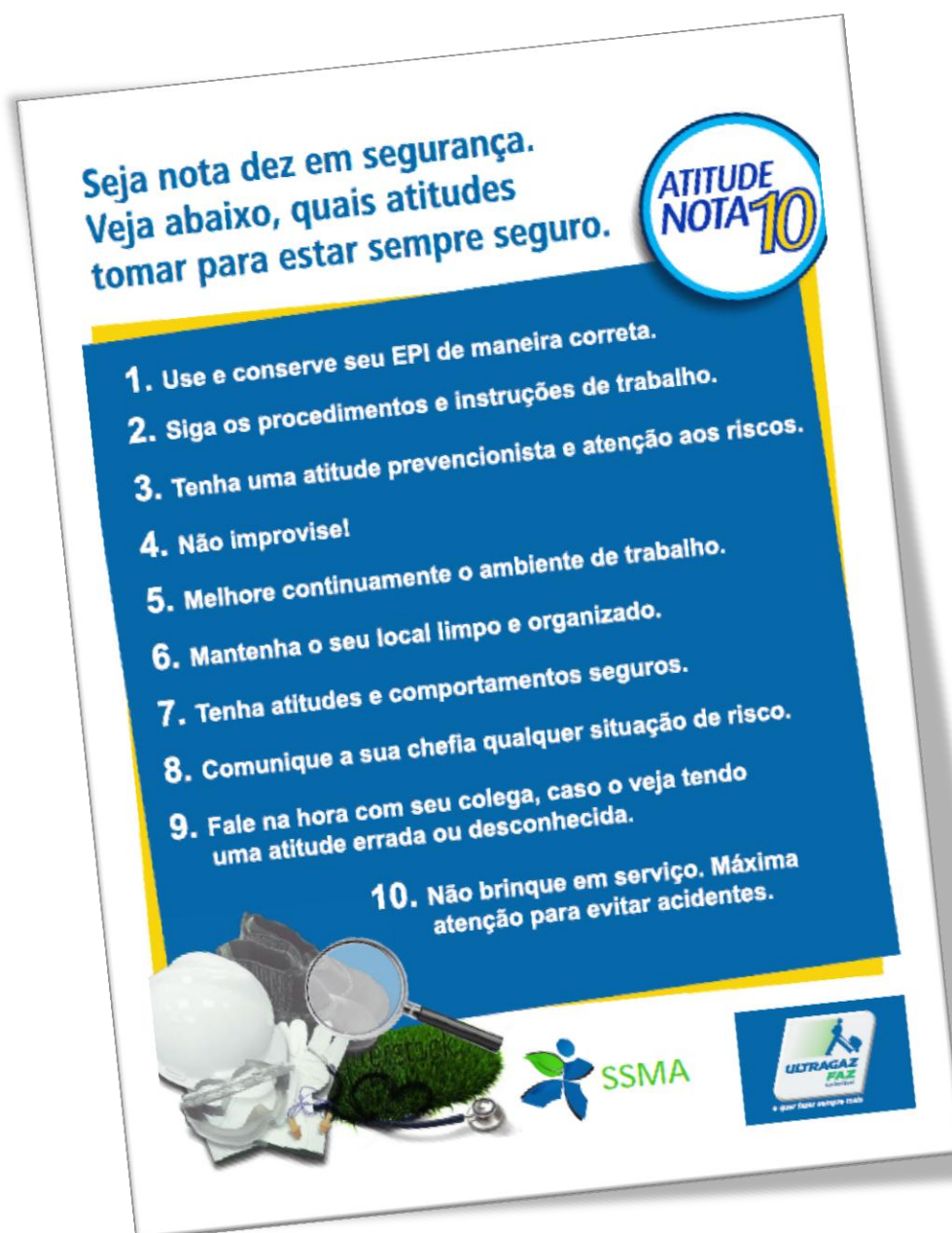
- 1. Use e conserve o seu EPI de maneira correta.** Todas as pessoas que treinadas, utilizam o EPI, ainda que mecanicamente ou por hábito. No nosso padrão de identificação trabalhamos com relação a importância de melhorar este hábito, olhar para o EPI, como parte da atividade e questão de saúde.
- 2. Siga os procedimentos e instruções de trabalho.** Os colaboradores participam de treinamento operacional, anualmente, porém por ser muito exaustivo, ter o mesmo tipo de informações, as etapas foram realizadas através de DSSMA – Diálogo de Segurança, Saúde e Meio Ambiente, discutindo as fases das operações.
- 3. Tenha uma atitude prevencionista e atenção aos riscos.** Ficar atento a qualquer tipo de situação, Saber e se fazer observar, ou seja, não ter vergonha de “ensinar” os colegas a fazer corretamente, não esperar que aconteça, estar sempre na frente e tomar atitude, entre outros itens.

4. **Não improvise!** Na falta ou na quebra de uma ferramenta, dispositivo ou equipamento, NUNCA buscar alternativas que possam colocar em risco de acidentes, e além do que deve ser segregado, sinalizado e informar a sua chefia.
5. **Melhore continuamente o ambiente de trabalho.** Muitas vezes, o local fica como que acomodado, deixando que o ambiente fique como está, sem ter a mínima atenção. Participe, dê sugestões que possam agregar e trazer melhoria para o seu ambiente de trabalho, buscando sinergia com a equipe com objetivo de manter todos satisfeitos e respeitados.
6. **Mantenha o seu local limpo e organizado.** Temos que fazer do nosso local uma área sem muita sujeira, “tranqueira”, não largue o EPI em qualquer lugar, guarde adequadamente no armário, não traga comidas para o seu local de trabalho, pode se tornar nocivo, pela exposição ao calor, insetos ou entre outros; manter organizado
7. **Tenha atitudes e comportamentos seguros.** Ninguém quer colocar em risco a si próprio ou a outrem. Não tenha pressa, não arrisque um segundo. Pequenas atitudes podem fazer a diferença e até salvar vidas.
8. **Comunique a sua chefia qualquer situação de risco.** Não tenha receio de comunicar qualquer situação que coloque em risco a si próprio, a operação ou seus colegas. A chefia agradece, lembre-se que se quem está sempre em voltas com a operação é VOCÊ. Assim, você além de contribuir com a segurança de todos, sua atitude pode salvar de algum acidente.
9. **Fale na hora com seu colega, caso o veja tendo uma atitude errada ou desconhecida.** Vamos quebrar o paradigma de achar que não devemos interferir ao ver alguém fazendo algo errado, mas tem a forma de chegar junto e despertar a consciência do seu colega a participar e se comprometer que a responsabilidade de saber agir de forma correta faz de você uma pessoa FELIZ.
10. **Não brinque em serviço Máxima atenção para evitar acidentes.** Brincadeiras no local de trabalho, sempre pode causar algum desconforto, algumas pessoas pode não gostar, pode “revidar” uma brincadeira, lembre-se que estamos numa área cheia de equipamentos, inflamável e até de alguns obstáculos.

Enfim, o importante é trabalhar com alegria, responsabilidade e satisfação de dever cumprido com atitudes que depende somente de cada um para que no final de jornada de trabalho todos possam voltar para suas casas ao convívio da grande e preciosa família.

5.1. Identificação da Campanha

Para a implementação imaginamos que a Campanha teria que ter uma identidade, foi quando foi desenvolvido a placa abaixo, com todos os itens adotados como regra ou lema da Campanha:



5.2. Dinâmica nas salas de Treinamento

Como o treinamento foi realizado de forma lúdica, o aproveitamento foi muito eficiente na aprendizagem e transmissão do conceito.



5.3. Reforço da Prática de Manuseio Correto do Recipiente

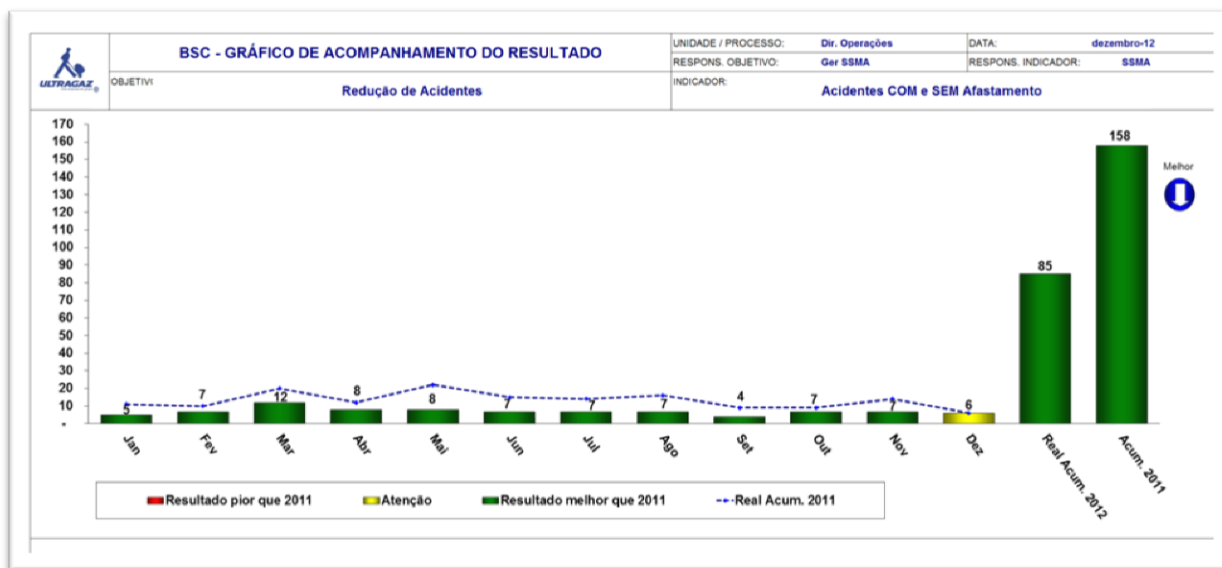
Aplicar o conceito de não lançar o recipiente no momento da carga, pois essa atividade é onde temos o maior índice de acidentes.



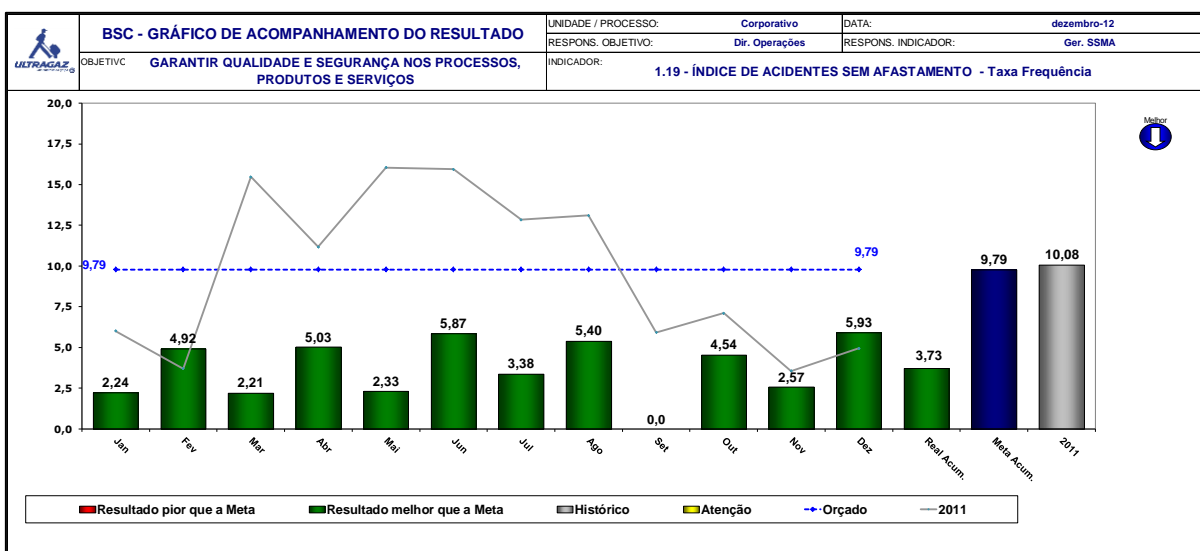
6. Resultado Final e Conclusão

Como resultado dessa ação conseguimos reduzir o índice de acidentes do trabalho consideravelmente, como mostra o gráfico abaixo, redução essa devido a participação de forma mais direta dos colaboradores com relação as suas atividades, com espírito prevencionista.

6.1. Gráfico de Número de Acidentes



6.2. Gráfico da Taxa de Frequencia (sem afastamento)



Esse tipo de atividade prevencionista de forma lúdica aproximou os colaboradores integrando as áreas e os gestores que com satisfação adotaram o mecanismo como uma inovação no processo de conscientização e busca da melhoria contínua e principalmente no comprometimento sob aspecto de prevencionista em segurança, estendendo não só na empresa como na atitude do dia a dia. O maior reconhecimento é a satisfação estampada nos rostos dos colaboradores.